0 03 – NÚMERO 01/ Agosto de 2016 Itanhém - Bahia

JORNAL CCS Kids



Irgências Ambientais













Para onde foi a água? Pág. 6 e 7

Editorial

O Colégio Municipal São Bernardo tem como missão contribuir para a constante melhoria das condições educacionais, visando assegurar o acesso e permanência dos nossos alunos na escola, mediante uma educação de qualidade, num ambiente de forte responsabilidade social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.

Dado o momento em que a nossa sociedade perpassa, por graves problemas ambientais e sociais, destacamos o caso dos bairros periféricos São João e Grinaldo Medeiros. Com o problema gritante da falta de saneamento básico, onde o esgoto se encontra a céu aberto por um longo percurso, dentro da nossa querida cidade de Itanhém - BA, prejudicando a saúde física, psicológica e moral dos nossos alunos, moradores e toda comunidade Itanheense.

Possui também os problemas da falta de água e destinação dos resíduos sólidos: lixão. Com o Projeto Eco Kids espera-se que os órgãos governamentais responsáveis pelo bem comum de toda sociedade, tomem as providências cabíveis a respeito dos problemas que tanto nos atinge e nos preocupa. Figue agui registrado a nossa indignação e inquietude a respeito dos problemas ambientais.

Nesse sentido, a equipe do Colégio Municipal São Bernardo vem agradecer pela oportunidade que o Projeto Eco Kids tem proporcionado, através do poder de divulgação, contribuir com as reivindicações dos nossos educandos com a questão ambiental local.

Expedien

Colégio Municipal São Bernardo Avenida Sady Teixeira, 294 - São João-Itanhém - BA

> Direcão Escolar Nildes Pires Neves Normélia Alguilina (matutino) Iramilza Bacelar (vespertino) Paulo Guimarães (noturno)

> > Coordenadora Marineide Gomes

Equipe de Apoio Lourdes Aguiar Flávia Resende Gilvanio Correia Maria Alice

Professores Clélia Miranda Cecília Couto Eliane Lisboa James Santos Josias Resende Luzinete Novais Vanúsia Correia

Prefeitura Municipal de Itanhém Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

> Depto de Meio Ambiente Adailton Margues Miranda Josileide Santos Nunes Luana Alves Nascimento

Ministério Público do Estado da Bahia Fábio Corrêa - Promotor de Justiça Fernanda Leôncio Rebeca Rodrigues

Crônica O Menino do Lixo

Existe um menino, menino esse que trabalha o dia inteiro, acorda de manhã cedinho e põe – se de pé para mais um dia de trabalho duro, rumo ao lixão.

Pega lixo, separa o que presta, queima o que ainda resta; procedimento comum em meio ao seu vasto cotidiano. Cansar não é opção, nem mesmo motivo de trégua, quando lhe perguntam o que faz, enche o peito em dizer: - Eu contribuo com a cidade! Trabalho ali no lixão de Itanhém – explica ainda, para quem quiser ouvir, a história de seu local de trabalho: – O lixão já foi uma mina de grafite, por causa disso, abriu um buraco grande, muito grande, que encheu de água e criou peixes. Mas aí, o pessoal todo da cidade começou a jogar lixo lá, o lixão foi transferido do Ticiana para a antiga mina. Hoje em dia, vem lixo até dos distritos.

Para ganhar dinheiro, o menino faz a seleção do lixo, montes de papelão, metais, e coloca as garrafas pet em sacos grandes, tudo isso para vender a empresas de reciclagem, já que não existe nenhum centro reciclável no município. Já as carcaças de animais, ele negocia com os acouqueiros, a fim de ganhar uns trocados a mais.

No lixão, já encontrou de tudo, de brinquedo de criança até lixo hospitalar. Se bobear, ele pode até estar doente, mas ainda não sabe. Uma vez, acabou pisando acidentalmente em uma seringa, passou semanas ardendo em febre. Sem contar a fumaça que ele inala todos os dias, por causa da carbonização do lixo.

O menino do lixo, tenta se dar ao máximo para contribuir com a cidade, mas a população não lembra disso ao articular o consumo desenfreado, agravando a crise ambiental. Além disso, o governo do município não dispõe da suficiência de serviços públicos para o bemestar de toda a sociedade.

Anabel Santos Ribeiro - 9º ano

Galeria de Fotos

Aula de campo realizada em Abril de 2016















"Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo"

Mahatma Gandhi

Cordel

Refletir sobre os nossos atos...

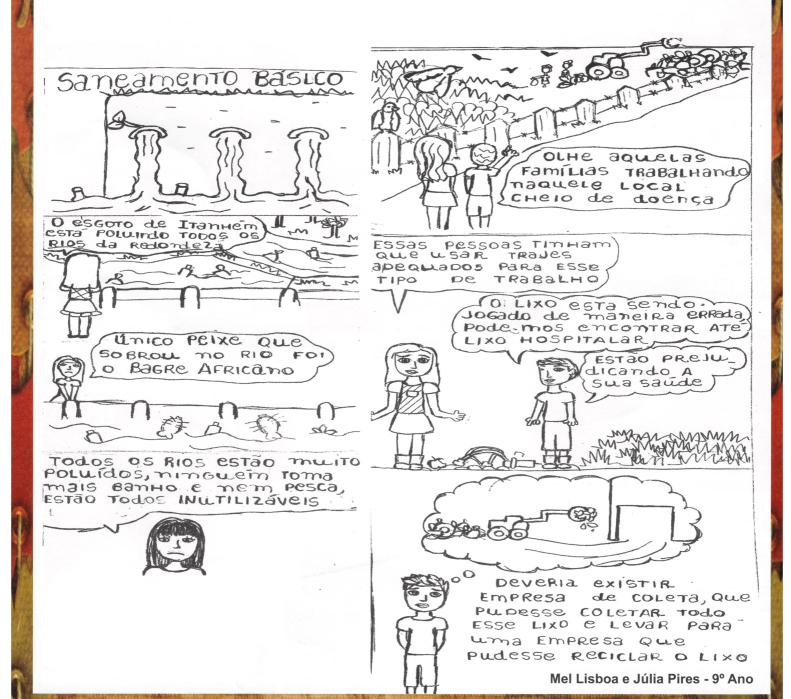
Este é um assunto, Que precisamos muito falar, A questão de todo o lixo, Que no planeta estamos a jogar!

Se a gente pudesse ver, O planeta no passado, Ficaríamos com vergonha, De poluir e fazer tudo errado!

A gente tem poluído com o lixo, A nossa própria morada, Mas esse mundo tem jeito, Se formos uma gente educada! A ganância e o consumismo, Tem jeito de nossa nação, Um povo destruidor, Que não usa a educação!

Mas se a gente parar e refletir, Podemos mudar de ação, Reconstruir um planeta limpinho, E ser bom cidadão!

Any Katleen Silva Vital - 8° Ano







Jane Kelle Viana de Souza - 9º Ano

MEMÓRIA Saneamento é básico!

Rio Água Preta. Quem ouve tal nome, logo se lembra das origens de Itanhém. Há quem diga que ainda se escute o barulho das águas, cravado na memória.

O canal do rio, que trouxe dias de lazer a população, que serviu para lavar a louça de Joana e a roupa de Maria, que ajudou na pescaria de seu Vigário e alimentou várias famílias, vive em estado de calamidade.

Sem pensar no futuro do amanhã, as pessoas passaram a deixar marcas no rio. Uma sacola plástica aqui, outra garrafa ali e, para devastar de vez, transferiram o esgoto para o local. Atualmente, o canal do rio Água Preta se tornou um esgoto a céu aberto. Quando se passa pelas ruas que o rodeiam, é evidente o forte odor. Algumas pessoas contam ainda, que já viram até bagre africano no esgoto, além da proliferação constante de mosquitos, e da movimentação de urubus pelo local.

Quem mais sofre com essa situação são as pessoas que moram por perto, sujeitas a contrair doenças por falta de uma limpeza urbana de boa qualidade, incluindo dengue, o temido *zika vírus*, e a *chikungunya*, em virtude da criação de focos do mosquito *Aedes Aegypti*.

Por enquanto, a população ainda espera por medidas do governo municipal, para que juntos melhorem o real problema e garanta ao povo um saneamento básico adequado, pois em termos de saúde, bem-estar e qualidade de vida, o saneamento é sempre básico para um bom desenvolvimento.

Entrevista

O estudante Jerry Gustavo Rodrigues de Sousa, do 6º ano, conversou com moradores do bairro Grinaldo Medeiros, Elizangela e Manoel Messias, próximo ao Rio Água Preta, sobre o rio:

1-Dona Elizangela, como era o rio antes da seca?

Era bem cheio, limpo e havia muitos peixes. Pessoas banhavam, lavavam roupas, vasilhas, enfim, o rio para muitos era fonte de sobrevivência.

2- O que você faria para mudar a situação do Rio Água Preta?

Barragem, limpeza e campanha para as pessoas não jogarem lixo no rio, causando poluição ambiental.

3-Senhor Manoel Messias, o que você está fazendo para melhorar a situação do Rio **Água Preta?**

Cuidando das plantas que nascem próximo ao rio, porque a água que está embaixo delas é limpa e não tem cheiro desagradável.

4- Que tipo de lixo foi encontrado no rio?

Garrafas, sacolas, objetos de uso pessoal, pneus etc.



Era uma bela tarde de segunda-feira, quando João viu sua vizinha Alice lavando a calçada com a mangueira. Ele, inconformado com a situação foi até lá...





A realidade

humanos põem em prática essa informação?

rios poluídos. O nosso planeta pede socorro, pois, a água potável, por sua vez está sendo considerada um recurso inesgotável, vem se regiões.

Em nossa cidade têm alguns rios, que devido ignorância do homem estão secando: Água Preta, meu, mas de todos nós Córrego Seco, Rio Resende, Ferrugem, Água

A Água é tida como essencial para todos os Fria e Rio Umburana. Esses eram grandes fontes de água seres vivos, mas será que todos os seres da nossa cidade, mas jogaram lixos e poluíram cada vez mais, e isso faz com que a população viva esse sofrimento Com certeza não, pois, o que mais vemos são por falta d'água.Um momento de seca na nossa região, muitos pais buscando baldes com água para suas casas tentando matar a sede de seus filhos, não sabendo até quando vai durar esse sofrimento, a única certeza, e que tornando cada vez mais escassa em muitas todas nós estamos colhendo aquilo que plantamos e até chegamos a pensar que nunca chegaríamos em um momento de tamanha dor, de vermos o sofrimento não só

Deisiane Ricardo de Oliveira - 9º Ano

Paródia da música: Ainda bem - Marisa Montes Turma: 8° Ano

Rian Soares Ferreira - 9º Ano

Ainda bem. Que agora encontrei você Eu realmente não sei O que vai acontecer, se você Não ajudar o mundo preservar Da natureza cuidar A água economizar, pra você

Já pensei que nunca iria faltar Agora nesse lugar Todos vão ajudar cuidar

A população já estava acostumada Era uma desilusão Com água pra todo lado Agora veio faltar Vamos economizar Pra água não acabar E a terra continuar a viver Ainda bem...

Professora: Eliane Lisboa

